

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Estrutura de Dados e Algoritmos Gabarito da AP1 - Segundo Semestre de 2008

Nome -Assinatura -

Observações:

- 1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
- 2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
- 3. Você pode usar lápis para responder as questões.
- 4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
- 5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.

1. (Valor 1,5) Explicar, com precisão os seguintes conceitos:

Algoritmo ótimo

Resposta: Um algoritmo é ótimo quando sua complexidade de pior caso é igual ao limite inferior para o problema.

Fila

Resposta: Uma fila é uma lista em que todas as inserções ocorrem em uma das extremidades (final da fila) e todas as remoções ocorrem na outra (início da fila).

• Algoritmo recursivo

Resposta: Um algoritmo recursivo é aquele que contém, em sua descrição, uma ou mais chamadas a si mesmo (chamadas recursivas).

- 2. (Valor 2,5) Dada uma lista simplesmente encadeada L com n nós, descrever um algoritmo para inverter a direção do encadeamento de L. Isto é, o algoritmo deve transformar L em uma outra lista, contendo exatamente os mesmos nós do que L, porém na ordem invertida. Pedese:
 - Descrever a estratégia geral do algoritmo, em palavras.

Resposta: O algoritmo percorre a lista uma única vez, com 3 ponteiros que apontam para elementos consecutivos da lista original. Inicialmente, como o primeiro ponteiro aponta para o primeiro elemento válido da lista (descartando o nó cabeça), que passará a ser o último, seu campo prox recebe λ . A cada iteração do algoritmo, fazemos com que um nó da lista aponte para o seu anterior, e os 3 ponteiros avançam um elemento na lista. Ao final, o campo prox de ptlista aponta para o novo primeiro nó da lista, que anteriormente era o último.

 Descrever uma implementação do algoritmo, supondo que a lista L está armazenada com a utilização de ponteiros.
 Resposta:

```
pont1 := ptlista \uparrow .prox
pont2 := pont1 \uparrow .prox
pont1 \uparrow .prox := \lambda
se \ pont2 \neq \lambda \ ent\~ao
pont3 := pont2 \uparrow .prox
enquanto \ pont3 \neq \lambda \ fa\~{\varsigma}a
pont2 \uparrow .prox := pont1
pont1 := pont2
pont2 := pont3
pont3 := pont2 \uparrow .prox
pont2 \uparrow .prox := pont1
pont2 \uparrow .prox := pont1
pont2 \uparrow .prox := pont1
```

- Determinar e justificar a complexidade do algoritmo. Resposta: A complexidade do algoritmo é $\theta(n)$, uma vez que percorre a lista L exatamente uma vez, e executa um número constante de passos para cada elemento da lista.
- 3. (Valor 3,0) Seja uma estrutura de dados E composta por duas pilhas P_1 e P_2 , que compartilham a mesma área de tamanho correspondente a n nós. No caso, P_1 e P_2 compartilham o mesmo vetor de n elementos, com P_1 se desenvolvendo seqüencialmente da extremidade esquerda do vetor para a direita, enquanto que P_2 ocupa as posições a partir da extremidade direita e se desenvolve, em seqüência, para a esquerda. Pede-se:
 - Formular um algoritmo para inserir dados nesta estrutura. A entrada deste algoritmo consiste da estrutura E, do dado a ser inserido e da informação em qual pilha P_1 ou P_2 deve ser realizada a inserção.

Resposta: Sejam topo1 e topo2 as variáveis que indicam os topos das pilhas P_1 e P_2 , respectivamente. Inicialmente, temos topo1 = 0 e topo2 = n + 1, indicando que P_1 e P_2 estão vazias. Seja b uma variável booleana que indica em qual pilha o dado será inserido. b = verdadeiro indica inserção na pilha P_1 .

Algoritmo:

```
se topo2 = (topo1 + 1) então overflow senão se \ b \ então topo1 := topo1 + 1 E[topo1] := novo-valor senão topo2 := topo2 - 1 E[topo2] := novo-valor
```

- Descrever as condições de overflow e underflow na estrutura. Resposta: Ocorre overflow quando topo2 = topo1 + 1 e tentamos inserir um dado em P_1 ou em P_2 . Ocorre underflow quando topo1 = 0 e tentamos remover um dado de P_1 , ou quando topo2 = n + 1 e tentamos remover um dado de P_2 .
- Determinar e justitificar a complexidade da inserção. Resposta: A complexidade da inserção é O(1), já que é executado um número constante de passos.
- 4. (Valor 3,0) Responder as seguintes questões relativas à busca binária:
 - Explicar o funcionamento do algoritmo de busca binária aplicado a uma lista sequencial L composta por n elementos.
 Resposta: No algoritmo de busca binária, o primeiro nó pesquisado é o que se encontra no meio da lista L; se a comparação não é positiva, metade da lista pode ser abandonada na busca, uma vez que o valor procurado se encontra ou na metade inferior (se for menor), ou na metade superior (se for maior). Este procedimento é aplicado recursivamente, até que o elemento buscado seja encontrado, ou a lista onde a busca é aplicada se resuma a um único elemento.
 - Porque L deve estar ordenada?
 Resposta: Ao compararmos o elemento buscado com o que se encontra no meio da lista, se a comparação não for positiva, só

poderemos garantir que o elemento buscado não se encontra em uma das metades da lista se esta estiver ordenada.

 $\bullet\,$ O algoritmo funcionaria se L fosse uma lista encadeada ? Por qual motivo ?

Resposta: Não. Porque, em uma lista encadeada, não há como acessarmos diretamente o elemento que se encontra no meio da lista. Para acessarmos este elemento em uma lista encadeada com n nós, precisaríamos de n/2 passos para percorrermos a lista desde o seu início até o nó do meio.

• Determinar e justificar as complexidades de pior caso e melhor caso, tanto na busca com sucesso, quanto na busca sem sucesso. Resposta: Em uma busca com sucesso, a complexidade de pior caso é $\theta(\log n)$ (quando o elemento procurado é o último a ser encontrado) e a de melhor caso é $\theta(1)$ (o elemento procurado é o primeiro a ser encontrado). Em uma busca sem sucesso, a complexidade de pior caso e a de melhor caso são $\theta(\log n)$ (como o elemento não se encontra na lista, a busca prossegue até que a lista se resuma a um único elemento).